

SINTOMAS DEPRESSIVOS E DÉFICITS COGNITIVOS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Luciane Silva dos Santos¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Jaqueline Pacheco dos Santos Araujo³

Patrícia Martins de Freitas⁴

A depressão é entendida como um transtorno de humor, que envolve fatores afetivos, componentes cognitivos, comportamentais, motivacionais e fisiológicos. A relação entre as alterações do humor e a presença de comprometimento cognitivo, falta de concentração e dificuldade de memória em crianças tem sido foco de estudos atuais. Além disso, comprovou-se um desenvolvimento deficitário nas aptidões de aritmética, categorização e linguagem, sendo a dificuldade de aprendizagem um fator comum na depressão infantil. Considerando esse contexto, foi realizado o presente estudo com objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem em crianças com sintomatologia depressiva, salientando a relação entre déficits no processamento da linguagem, orientação espacial e raciocínio lógico com essa condição clínica. A amostra foi constituída por 89 crianças entre 4 e 8 anos com média de idade de 5,79 anos (dp=1,36 anos) na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. Sendo que 74,2% eram de escola pública e 25,8% de escola particular de ambos os sexos (60,7% feminino e 39,3% masculino). Para reconhecer os sintomas depressivos, foi aplicado aos pais das crianças a versão brasileira do Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência: "Child Behavior Checklist" (CBCL). A análise de dados considerou primeiramente o ponto de corte do CBCL as categorias "clínica" e "não clínica" das sub-escalas "Ansioso Depressivo" e "Retraído Depressivo" e correlacionado com a verificação de déficits nas funções lingüísticas e visos-espaciais avaliadas por tarefas cognitivas. Os resultados demonstram que 40% das crianças que apresentaram déficits nos testes que avaliam as funções visos-espaciais tinham sintomas depressivos. Sendo que mais de um terço tiveram déficits semânticos e/ou lexicais concomitantemente à sintomatologia depressiva. Verificou-se por fim que 66% que tiveram características deprimidas apresentaram concomitantemente algum tipo de dificuldade nas tarefas cognitivas. Esse resultado sugere que pode existir uma relação entre fator depressivo e as dificuldades cognitivas apresentadas nas tarefas.

Palavras-chave: Sintomas Depressivos, Déficits Cognitivos, Desenvolvimento.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista CNPQ.

³ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio com a Prefeitura.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde.